



Manifestação liderada por Medeiros deixou um milhão de panfletos na Esplanada e gerou uma multa de R\$ 15 mil à Força Sindical

SLU multa Força Sindical por sujeira na Esplanada

Um milhão de panfletos espalhados pela Esplanada dos Ministérios e Eixão Sul e uma multa de R\$ 15 mil foi o saldo da manifestação realizada ontem pela manhã, em Brasília, pela central de trabalhadores Força Sindical, liderada pelo metalúrgico Luiz Antônio Medeiros. Multados por fiscais do SLU (Sistema de Limpeza Urbano) por sujeira em área pública, os integrantes da Força disseram que não vão pagar.

"Vamos mandar a conta para o Congresso Nacional", disse Medeiros, que preparou a carreata com o objetivo de chamar a atenção da população e do próprio Congresso para a necessidade de uma nova política social no País. "Queremos a moralização do Congresso e o fim do fisiologismo", acrescentou.

Mais de 400 automóveis participaram da manifestação, que reuniu 1.500 dirigentes sindicais de vários estados. A carreata percorreu 1.250 quilômetros desde São Paulo. Os manifestantes saíram às 6h00 da segunda-feira e chegaram a Brasília ontem, às 10h30. Ao longo do caminho, a carreata foi engrossada por sindicalistas dos estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Rio grande do Sul, Paraná, Rio de Janeiro e Goiás.

Pior - "Ao contrário dos empresários, não viemos pedir nada. Fizemos uma ação política para acordar a sociedade", explicou Medeiros. Na opinião do sindicalista, "este é o pior Congresso que a democracia já nos deu. Se não houver pressão de toda a sociedade, ele não vai aprovar as propostas de mudança". Medeiros disse que o Congresso deve mudar junto com o país. Acusou os deputados e senadores de se movimentarem "junto com o fisiologismo".

Apontando o índice de 1,5 milhão de desempregados, só em São Paulo, o sindicalista disse que a desburocratização com o objetivo de incentivar a abertura de pequenas e médias empresas é a saída para o maior pro-

30 MAI 1996

JORNAL DE BRASÍLIA

Geraldo Magela



Luiz Antônio Medeiros assina a notificação e promete mandar a conta para o Congresso Nacional

blema do País. "Queremos que o governo faça o crescimento econômico. As pequenas e médias empresas são as que geram emprego", reforçou.

A manifestação de ontem, segundo avaliaram os sindicalistas, serviu de "amostra grátis" para o governo. No dia 21 de junho está marcada uma greve geral dos trabalhadores, organizada pelas três centrais sindicais brasileiras, a CUT (Central Única dos Trabalhadores), a CGT (Central Geral dos Trabalhadores) e a Força Sindical. "Ninguém agüenta mais o desemprego, a luta única vai promover o crescimento econômico", disse Medeiros.